

SAÚDE MENTAL NA UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DO ESPORTE COMO FERRAMENTA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Rafaela PEREIRA¹, Taís BLEICHER¹, Ricardo M. M. PICOLI²

¹Departamento de Psicologia – UFSCar, São Carlos, São Paulo, Brasil

²Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – USP, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil

e-mail: rafaela.pereira18@gmail.com

Introdução: A saúde mental do estudante universitário vem se destacando como um problema de saúde pública que exige medidas de intervenção estruturadas e efetivas. Pesquisas têm mostrado a prevalência maior de Transtornos Mentais Menores em universitários do que na população brasileira. Relações institucionais no ambiente educacional podem gerar impactos negativos na saúde mental do público universitário, o que pode levar à evasão estudantil. Sabe-se que a rede pública de saúde e a universidade, devido à falta de comunicação e uma estrutura centralizada no tratamento individual, não conseguem administrar as demandas dos estudantes que precisam de acompanhamento. Estudos mostram que atividades físicas e esportivas parecem estar associadas a mudanças positivas nos estados de humor e na redução dos sintomas depressivos, acarretando melhora na saúde mental, no bem-estar dos indivíduos e na melhoria da qualidade de vida. Por sua vez, a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) traz em sua diretriz o esporte como ferramenta de permanência dos alunos na educação superior no ensino público federal, visando a perspectiva da inclusão social e melhoria da qualidade de vida. Diante do exposto, justifica-se pesquisa tendo como objeto o esporte na Assistência Estudantil. **Objetivos:** Tendo em vista a inclusão do esporte como medida protetiva para a permanência estudantil, as pesquisas relacionando a sua prática a benefícios para a saúde mental e a importância cultural que o mesmo exerce na sociedade, o presente estudo teve como objetivo analisar a política esportiva na Universidade Federal de São Carlos, *campus* São Carlos. **Metodologia:** Fez-se uma revisão bibliográfica usando como marcadores Esporte e Assistência Estudantil nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Scopus a fim de compreender as políticas esportivas de assistência estudantil existentes no Brasil no contexto dos institutos federais, além de uma revisão documental nos órgãos institucionais da UFSCar com intuito de compreender quais políticas são oferecidas nesse local. **Resultados:** Embora a UFSCar possua um parque esportivo adequado para a realização de práticas desportivas, observa-se que, institucionalmente, o desporto é pouco incentivado, com a primazia da reprodução do esporte de rendimento pela Associação Atlética-Acadêmica, não seguindo a diretrizes do PNAES. Foi observada também uma lacuna de documentos acerca de políticas desportivas promovidas pela UFSCar, percebendo-se uma maior ênfase na questão financeira em detrimento dos aspectos socioculturais da prática esportiva no contexto da assistência estudantil. **Conclusões:** Fazem-se necessários estudos que demonstrem os benefícios da prática esportiva não competitiva no contexto universitário, a fim de contribuir na construção e aplicação de políticas públicas no âmbito da assistência estudantil.

Palavras chaves: políticas públicas, assistência estudantil, esporte